

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO MARANHÃO

Relatoria: PATRICIA SILVA BARROS
VANESSA MACEDO REIS
INIK OLIVEIRA SOARES LIMA

Autores: ANA CAROLINA BASILEU BANDEIRA
MHALBA JANINE DA COSTA SOUSA
JOÃO MARINHO MACIEL

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A vacinação contra o influenza vem sendo realizada desde 1999 e, atualmente, todos os maiores de 60 anos e demais grupos de risco são convidados a receber a imunização. De acordo com o Ministério da Saúde o estado do Maranhão é o terceiro estado que mais aplicou a vacina contra Influenza em 2023. Foram vacinadas 1.816.985 pessoas, o equivalente a 61,13% do público-alvo. Em primeiro lugar ficou o estado Amapá (94,27%), seguido do estado da Paraíba (73,91%). Para ampliar a cobertura vacinal no estado, diversas estratégias foram lançadas em parceria com os 217 municípios. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe de enfermagem do Serviço Social da Indústria - SESI frente à aceitação da vacina contra influenza em trabalhadores das indústrias do Estado do Maranhão. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência com viés descritivo. Nos meses abril, maio e junho de 2023 o Serviço Social da Indústria - SESI Maranhão realizou a campanha de vacinação contra a influenza em indústrias do Estado. Foram vacinados cerca de 6000 trabalhadores da indústria, em 11 municípios do Estado, participaram do gesto vacinal 62 indústrias. **RESULTADOS:** Apesar de todos os benefícios serem apresentados antes da vacinação, houveram grupos de trabalhadores que apresentaram menor adesão à vacina, destes destaca-se aqueles com idade superior ou igual a 60 anos que se vacinaram menos do que os demais. Somado os trabalhadores que aderiram à vacinação 5.959 (98,2%) aderiram a campanha, contrário a 41 (0,8%) trabalhadores. Dentre a faixa etária com maior aceitação a vacinação encontra-se trabalhadores na faixa etária entre 36 a 59 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vacinação evidenciou o importante papel que o Serviço Social da Indústria desempenhou, junto às empresas durante a campanha, contribuindo assim para que o máximo de colaboradores pudessem receber o gesto vacinal, mesmo estando em seu local de trabalho, não havendo assim a necessidade de se deslocar às unidades de saúde, bem como pode-se analisar a aceitação da vacina contra influenza, pois podemos perceber que por conta da vacinação contra a COVID-19, muitas pessoas apresentam resistência a outras vacinas. Observa-se também que a iniciativa do SESI contribuiu com o desenvolvimento das empresas, diminuindo assim os atestados e controle de absenteísmo nas indústrias, bem como alcançar a meta do Estado nesta campanha de vacinação.